



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Vellozia ramosissima (VELLOZIACEAE) EM COMPLEXOS RUPESTRES QUARTZÍTICOS E FERRUGINOSOS NA CADEIA DO ESPINHAÇO, MG

Denise de Souza Batista¹, Evandro Luiz Mendonça Machado^{2*}, Anne Priscila Dias Gonzaga³, Rafael Antonius Pfeilsticker de Knecht⁴

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 390100-000, Brasil; 2. Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 390100-000, Brasil; * machadoelm@gmail.com; 3. Curso de graduação em Geografia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 390100-000, Brasil; 4. Analista Ambiental, Conceição do Mato Dentro, 35860-000, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

O gênero *Vellozia*, encontra-se entre as espécies mais representativas da Cadeia do Espinhaço, e este trabalho teve como objetivo caracterizar e analisar a comportamento ecofisiológico de *V. ramosissima*, e reconhecer a plasticidade desta espécie em áreas de Complexos Rupestres Quartzíticos e Ferruginosos. Foram selecionadas quatro áreas, duas de Complexos Rupestres Quartzíticos e duas áreas Ferruginosos em diferentes estágios de conservação. O fluorômetro portátil modulado MINI-PAM foi utilizado para fazer as medições pontuais das variáveis: fotorrespiração e rendimento quântico efetivo. A interpretação do comportamento ecofisiológico da espécie foi realizada a partir de gráficos das seguintes variáveis: temperatura x umidade, fotorrespiração x radiação e rendimento quântico efetivo. Nos dias avaliados foi verificado uma tendência da fotorrespiração manter-se constante com o aumento da temperatura e radiação. As variáveis ambientais, altitude, temperatura, umidade relativa do ar e radiação influenciam diretamente na atividade de fotossíntese que é muito complexa e sujeita a influências regulatórias, internas e ambientais, e a depender da variação a planta pode chegar a uma condição de estresse. Contudo, quando se trata de sistemas biológicos é esperado uma tendência para buscar a estabilidade para a sobrevivência em função do ambiente. Assim, foram observadas respostas funcionais como plasticidade representada pela resposta ecofisiológica nesta espécie.

Os autores agradecem à Anglo American pelo apoio financeiro e logístico